FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÕES

CONSULTA PÚBLICA Nº 101/2020, de 14/12/2020 a 13/01/2021

Este formulário deverá ser anexado como documento de contribuição na plataforma de Consultas Públicas do site do Ministério de Minas e Energia (http://www.mme.gov.br/web/guest/servicos/consultas-publicas), dentro do período estabelecido.

Documentos recebidos fora do prazo não serão considerados no processo de consulta. A análise destas contribuições será publicada após o término da consulta.

Contribuições para aprimoramento da minuta do Plano Decenal de Expansão de Energia 2030 (PDE 2030)

Nome: Ricardo Junqueira Fujii

Instituição: WWF-Brasil

( ) setor público
( ) setor privado
(X) organização não governamental
( ) instituição de pesquisa/ensino
( ) organizações sociais
( ) outros

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
3	3.2	(...) Aspectos positivos e negativos devem ser ponderados, junto com os ganhos de segurança eletro energética e a viabilidade econômico-financeira, para amparar as decisões a serem tomadas. (...)	Por essa razão, é preciso identificar as alternativas energéticas para substituição do parque termelétrico a carvão mineral ao mesmo tempo em que se promove a migração da cadeia carbonífera para atividades mais sustentáveis, em linha com as vocações regionais. Essa migração pode ser apoiada, parcial ou totalmente, com a realocação do	A geração elétrica a carvão mineral não se alinha com a descarbonização da matriz energética e é a que mais causa impactos na qualidade do ar e na saúde pública local, razão pela qual o PDE deve avaliar as melhores alternativas para substituí-la.

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
			subsídio da CDE hoje destinado a arcar com o carvão mineral.	
6	6.1	A retomada do crescimento da demanda mundial de petróleo exigirá o desenvolvimento da produção em regiões de fronteira exploratória. Em função de custos mais elevados e os riscos socioambientais, esses projetos requerem preços de petróleo mais altos, equilibrando o mercado em patamar superior ao de 2020.	Remover do texto.	O aumento da demanda de combustíveis precisa ser atendido por combustíveis alternativos como os biocombustíveis, eletrificação de veículos e hidrogênio verde, sem a necessidade da exploração e produção de petróleo em novas regiões.
8	8.5.2	Há desafios econômicos para que o BioQAV possa ser utilizado na aviação. Entretanto, é importante ressaltar que, dadas as condições edafoclimáticas favoráveis, diversas matérias primas encontradas na flora brasileira podem ser utilizadas para sua produção, como o babaçu, a cana-de-açúcar, a macaúba, a palma, o eucalipto e a soja.	Há desafios econômicos para que o BioQAV possa ser utilizado na aviação. Entretanto, é importante ressaltar que, dadas as condições edafoclimáticas favoráveis, diversas matérias primas encontradas na flora brasileira podem ser utilizadas para sua produção, como o babaçu, a cana-de-açúcar, a macaúba, a palma, o eucalipto e a soja. Em particular, deve-se avaliar a atratividade econômica de plantio da macaúba e outras espécies oleaginosas em sistemas agroflorestais e de integração lavoura-pecuária-floresta, inclusive em áreas degradadas, de acordo com as regras do Código Florestal,	Apresentar possibilidade e arranjos em forma de bancos de dados para análise e ranqueamento de produtos alternativos (de plantio da macaúba e das espécies similares), voltadas para aviação ou outros moldais.

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
			aproveitando a disponibilidade de estudos e trabalhos científicos à respeito da macaúba no país.	
10	10.1	Quanto aos estudos de planejamento de exploração e produção de petróleo e gás natural, estão sendo realizadas as primeiras Avaliações Ambientais de Áreas Sedimentares (AAAS), que se constituem em um processo de avaliação cujo instrumento central é o Estudo Ambiental de Área Sedimentar (EAAS). Esse Estudo possui como principais objetivos a classificação da região de estudo em áreas aptas, não aptas e em moratória às atividades petrolíferas e a elaboração de recomendações ao licenciamento ambiental	Quanto aos estudos de planejamento de exploração e produção de petróleo e gás natural, estão sendo realizadas as primeiras Avaliações Ambientais de Áreas Sedimentares (AAAS), que se constituem em um processo de avaliação cujo instrumento central é o Estudo Ambiental de Área Sedimentar (EAAS). Esse Estudo possui como principais objetivos a classificação da região de estudo em áreas aptas, não aptas e em moratória às atividades petrolíferas e a elaboração de recomendações ao licenciamento ambiental. Esse tipo de estudo é fundamental para o licenciamento ambiental em novas fronteiras exploratórias e que tenham indícios de risco a biodiversidade.	A Avaliação Ambiental de Área Sedimentar – AAAS traz maior segurança técnica ao licenciamento ambiental, especialmente em áreas de reconhecida sensibilidade socioambiental e novas fronteiras exploratórias para o setor de óleo e gás. Sugere-se incluir como exigência no licenciamento ambiental a AAAS para concessão de blocos e exploração de óleo e gás nesse tipo de território.
10	10.3	Assim, pode-se afirmar que o objetivo do PDE 2030 está alinhado com a PNMC e com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da UNFCCC (Tabela 10-2).	Assim, pode-se afirmar que o objetivo do PDE 2030 está alinhado com a NDC brasileira definida no Acordo de Paris (Tabela 10-2). Deve-se considerar, no entanto,	É preciso que o PDE 2030, como instrumento de planejamento futuro, avalie a expansão do setor considerando as necessidades futuras, entre elas a de reduzir as

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
			que as NDCs definidas no acordo são insuficientes para atingir o objetivo de restringir o aquecimento global a menos de 2° C até o fim do século, razão pela qual o próprio acordo definiu a revisão das NDCs em 2020 para aumentar sua amplitude e ambição.	emissões de energia de maneira mais ambiciosa.
10	10.3	Estas ações estão relacionadas à substituição de combustíveis com maiores fatores de emissão por combustíveis que emitam menos GEE, como o gás natural ou outros combustíveis renováveis, e medidas para se aumentar a eficiência energética dos meios de transporte e processos industriais.	Estas ações estão relacionadas à substituição de combustíveis com maiores fatores de emissão por combustíveis que emitam menos GEE, como o gás natural ou outros combustíveis renováveis, e medidas para se aumentar a eficiência energética dos meios de transporte e processos industriais. Pode-se também explorar a produção de hidrogênio verde se valendo da grande oferta de fontes renováveis como eólica e solar, permitindo sua utilização nos transportes e em processos industriais que hoje utilizam hidrogênio produzido a partir de fontes fósseis.	É importante que o PDE 2030 coloque a possibilidade de exploração do hidrogênio verde quando se dispõe a diminuir a emissão de GEE, acompanhando não apenas o cenário internacional, mas visualizando uma oportunidade de investimentos em virtude do crescimento das fontes eólica e solar no país.

* Para que seja possível identificar todas as sugestões, não há limite de linhas. Caso necessário, favor incluir mais linhas para suas sugestões.